

Prefácio

José Gomes Temporão

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TEMPORÃO, J. G. Prefácio. In: MACIEL FILHO, R., and BRANCO, M. A. F. *Rumo ao interior: médicos, saúde da família e mercado de trabalho* [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, pp. 7-8. ISBN: 978-85-7541-601-3. Available from: doi: [10.7476/9788575416013.001](https://doi.org/10.7476/9788575416013.001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/64g49/epub/maciel-9788575416013.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Prefácio

A saúde é um setor intensivo em recursos humanos, que tem registrado crescimento do emprego nos últimos anos. Nem mesmo a incorporação tecnológica que caracteriza o mundo contemporâneo fará reverter essa tendência, porque a dimensão interpessoal do cuidado não permite sua automatização.

A sempre crescente demanda por serviços de saúde, para a qual também contribui o envelhecimento da população, deixa evidente, a cada dia, a grande carência de profissionais de saúde, não apenas em nosso país, mas em todo o mundo.

No Brasil, esse quadro é agravado pelas profundas desigualdades regionais na distribuição de médicos, fortemente concentrados no Sudeste e Sul, tornando-se mesmo um desafio para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

É a esse desafio que o trabalho de Romulo Maciel Filho e Alice Fernandes Branco é dedicado. *Rumo ao Interior: médicos, saúde da família e mercado de trabalho* nos traz uma análise dos determinantes dessa má distribuição, a partir do contexto histórico, político, econômico, social e institucional em que são construídos.

Ao analisar as intervenções já realizadas em nosso país para enfrentar o problema, o estudo evidencia os fatores e condicionantes que interferem na distribuição e fixação de médicos e identifica estratégias que podem ser aplicadas à realidade brasileira, com base, inclusive, na experiência internacional.

O momento é muito oportuno. O programa Mais Saúde: Direito de Todos – 2008/2011, recém-lançado pelo Ministério da Saúde, traz no seu Eixo 4 (Força de Trabalho em Saúde) uma série de medidas destinadas a enfrentar o problema, entendendo que são necessárias políticas de incentivo e de fixação profissional nas áreas remotas e carentes. Dentre essas medidas, estão o Telessaúde e a articulação

com o Ministério da Defesa. O acesso ao Telessaúde será proporcionado a todas às Equipes de Saúde da Família em localidades distantes e nas periferias urbanas, a fim de prover a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento. A integração com o Ministério da Defesa visa a suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde nas áreas pouco desenvolvidas do país, com o objetivo de garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.

Certamente, o trabalho de Romulo Maciel Filho e Alice Fernandes Branco torna-se leitura obrigatória para subsidiar e monitorar a política ora adotada e para todos os que se interessam pelo tema. É uma contribuição que saudamos com prazer e que funciona como estímulo aos que se dedicam a reduzir as iniquidades e a garantir a saúde como direito de todos.

José Gomes Temporão

Médico, doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/Uerj), pesquisador titular da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz(Ensp/Fiocruz) e ministro da Saúde.